

# PESQUISA NA GRADUAÇÃO PARA A MELHORA DA PRÁTICA PROFISSIONAL

RESEARCH IN GRADUATION TO IMPROVE PROFESSIONAL PRACTICE

JULIANE RODRIGUES<sup>1</sup>, RAISSA CRISTINE SANTOS DA SILVA<sup>1</sup>, NATÁLIA ABOU HALA NUNES<sup>2\*</sup>

1. Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade de Taubaté, Taubaté, SP, Brasil; 2. Doutoranda em Ciências da Saúde, Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade de Taubaté – UNITAU.

\* Universidade de Taubaté, Departamento de Enfermagem - Avenida Tiradentes, 500, Bom Conselho, Taubaté, São Paulo, Brasil. CEP: 12030-180. [natalia\\_abouhalanunes@hotmail.com](mailto:natalia_abouhalanunes@hotmail.com)

Recebido em 20/01/2016. Aceito para publicação em 06/06/2016

## RESUMO

Este estudo teve como objetivo investigar todos os trabalhos de conclusão de curso realizados em um curso de graduação da área da saúde, estabelecendo as áreas de concentração mais estudadas e, a publicação dos mesmos em periódicos indexados. Tratou-se de estudo retrospectivo, investigativo, exploratório e descritivo, de 118 monografias. Os resultados evidenciaram uma concentração de estudos quantitativos na área de saúde da mulher, seguidos pela saúde da criança e do adulto, realizados em hospital geral, tendo como sujeitos da pesquisa a equipe de enfermagem. Dos trabalhos realizados menos de 15% foi publicado em periódicos indexados. O conhecimento pela instituição de ensino do diagnóstico da pesquisa acadêmica permite se necessário, que esta disponha de medidas que possibilitem a incorporação do papel da pesquisa na prática do futuro profissional, o qual conseguirá atrelar a clínica evidências embasadas em dados científicos. Sendo necessária para isso a formação de profissional competente para elaboração e julgamento de artigos científicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em enfermagem, pesquisa em enfermagem, educação superior.

## ABSTRACT

This study aimed to investigate all the works of completion performed in an undergraduate degree in the health field, establishing the most studied areas of concentration, and their publication in indexed journals. This was a retrospective, investigative, exploratory and descriptive study of 118 monographs. The results showed a concentration of quantitative studies in the area of women's health, followed by the health of children and adults, performed in general hospitals, as research subjects have the nursing staff. Of the work done less than 15% was published in indexed journals. Knowledge by the educational institution the diagnosis of academic research allows if needed, that it enjoys measures that allow the incorporation of the role of research in the practice of professional future, which will be able to harness the clinical evidence based on solid scientific data. It is necessary to the formation of a competent professional for preparation and evaluation of scientific articles.

**KEYWORDS:** Nursing education, nursing research, higher education.

## 1. INTRODUÇÃO

A obrigatoriedade do Trabalho de Conclusão de Curso na grade curricular dos cursos da área da saúde funcionou como um estímulo ao questionamento de problemáticas encontradas na prática profissional, o que favoreceu o desenvolvimento, a continuidade e a valorização da produção de conhecimento (GIACCHERO, K.G.; MIASSO, A.I, 2006), (UNITAU, 2013), (BRASIL, 2014), permitindo descobertas mais fidedignas, inovadoras do cuidado e atreladas à realidade (SANTOS, S.S.C., 2003), (SCHVEITZER, M.C. *et al.*, 2012).

Tão importante quanto a realização de pesquisas pelos futuros profissionais, a publicações dos achados em periódicos com boa visibilidade devem ser encorajadas e estimuladas, para que o estudo permeie outras áreas profissionais e aumente sua visibilidade, favorecendo a excelência da prática do cuidar (PARAJE, G.; SADANA, R.; KARAM, G, 2005), MESQUITA, A.M.R.C. *et AL*, 2007), MARTINI, J.G, 2009), (KIRCHHOF, A.L.C.; LACERDA, M.R, 2009) . A maior visibilidade das pesquisas é obtida quando a mesma é publicada em periódicos indexados, com classificação Qualis alta, além de alto fator de impacto, precisando para isto de pesquisas bem elaboradas, e intimamente relacionadas como a melhora do cuidado prestado pelos profissionais, sejam na área assistencial, gerencial ou de ensino e pesquisa.

As Universidades Públicas são as que mais publicam e pesquisam sobre o conhecimento e a percepção científica dos acadêmicos (SILVA, V. *et al.*, 2009), estando muitas universidades alienadas quanto a área de concentração mais pesquisada e o número de publicações em periódicos indexados e de qualidade (MARZIALE, M.H.P., 2005)· (FAVERO, L.; WALL, M.L.; LACERDA, M.R, 2013).

Estudos que permitam um diagnóstico do cenário de pesquisa das instituições de ensino possibilitam que estas, caso necessário, realizem intervenções para a mudança do direcionamento científico (PARAJE, G.; SADA, R.; KARAM, G., 2005), (ERDMANN, A.L.; NASCIMENTO, K.; LANZON, G.M.M., 2010). Visando a importância do incentivo a pesquisa na graduação para a melhora da prática profissional, o presente estudo teve como objetivo investigar os trabalhos de conclusão de curso elaborados por Graduandos em Enfermagem de uma Universidade do Vale do Paraíba Paulista; analisar as áreas de concentração mais estudadas; além de conhecer a existência de pesquisas publicadas em periódicos indexados.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo retrospectivo, investigativo, exploratório e descritivo; realizado por meio da análise de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) da graduação em Enfermagem de uma universidade do Vale do Paraíba Paulista, defendidos no período de 2007 a 2013.

As variáveis analisadas foram o ano de defesa, tipo de estudo, instrumento de coleta de dados, área de concentração, cenário e sujeitos da coleta de dados, além da existência de publicações dos trabalhos em periódicos indexados, evidenciadas por meio da análise do currículo lattes do professor orientador. As áreas de concentração dos trabalhos foram agrupadas de acordo com as orientações do Artigo 1º da Resolução nº 290/2004 do Conselho Federal de Enfermagem, que trata das especialidades de enfermagem (COFEN, 2013).

Os dados coletados foram inseridos em planilha Excel e sua análise foi realizada no programa *Statistical Package for the Social Science* (SPSS), versão 18.0, estabelecendo as análises descritivas de frequências absolutas e percentuais.

## 3. RESULTADOS

O estudo possibilitou a análise de 118 trabalhos, defendidos no período de 2007 a 2013, conforme os documentos institucionais cedidos para análise. Em sua maioria 98 (83%) das pesquisas foram quantitativas (Tabela 1) com abordagem exploratória 40 (33,9%), utilizando em 47(46,6%) dos casos o questionário como instrumento de coleta de da-

dos.

A área de concentração revelou a Saúde da Mulher, da Criança e do Adulto como as mais pesquisadas (43%) conforme consta na Tabela 2.

O cenário mais utilizado foi o Hospital Geral 38 (32,2%), seguido pela Universidade 13 (11%), Centro Obstétrico e a Maternidade 9 (7,6%). Já como sujeitos elegíveis para as pesquisas, os profissionais de Enfermagem 14 (11,9%), seguido pelos Enfermeiros 12 (10,2%), foram os mais estudados.

**Tabela 1.** Abordagem metodológica utilizada nas monografias da graduação de Enfermagem, no período de 2007-2013. Taubaté, SP, Brasil, 2014.

Ano/ Metodologia	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Qualitativa	2	9,5	4	18,2	-	-	1	6,7	2	7,4	-	-	1	100	10	8,5
Quantitativa	19	90,5	16	72,7	17	100	14	93,3	19	70,4	13	86,6	-	-	98	83
Quanti- Quali	-	-	2	9,1	-	-	-	-	6	22,2	2	13,3	-	-	10	8,5
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100</b>	<b>22</b>	<b>100</b>	<b>17</b>	<b>100</b>	<b>15</b>	<b>100</b>	<b>27</b>	<b>100</b>	<b>15</b>	<b>100</b>	<b>1</b>	<b>100</b>	<b>118</b>	<b>100</b>

**Tabela 2.** Distribuição das monografias da graduação em relação à área de concentração. Taubaté, SP, Brasil, 2014.

Ano/Área de concentração	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Saúde da Mulher	5	2	2	9	2	1	4	2	3	1	4	2	-	-	2	1
Saúde da Criança	1	4	2	9	1	5	2	1	7	2	3	2	-	-	1	1
Saúde do Adulto	4	1	-	-	1	5	1	6	6	2	2	1	-	-	1	1
Fundamento de Enfermagem	-	-	1	4	1	5	3	2	2	7	3	2	-	-	1	8
Saúde Coletiva	2	9	4	1	-	-	-	-	4	1	-	-	-	-	1	8
Farmacologia	-	-	-	-	1	5	-	-	-	-	-	-	-	-	1	8
Microbiologia	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	-	-	-	1	8
Cirúrgica	4	1	-	-	2	1	1	6	2	7	-	-	-	-	9	7
Saúde do Trabalhador	2	9	2	9	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	7	5
Administração	1	4	3	1	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	6	5
Saúde Mental	1	4	1	4	1	5	3	2	-	-	-	-	-	-	6	5
Terapias Complementares	-	-	4	1	-	-	1	6	-	-	-	-	1	1	6	5
Gerontologia	-	-	1	4	2	1	-	-	1	3	1	6	-	-	5	4
Emergência	-	-	1	4	1	5	-	-	-	-	2	1	-	-	4	3
Infecção Hospitalar	1	4	1	4	-	-	-	-	1	3	-	-	-	-	3	2
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>						

Apenas 13,5% dos trabalhos realizados foram publicados em periódicos indexados, sendo que no ano de 2011, teve a maior frequência de publicações. Das 16 publicações evidenciadas, 14 foram periódicos Qualis B1, uma em Qualis B2 e uma em Qualis C, conforme

informações contidas no Currículo Lattes do docente orientador.

**Tabela 3.** Distribuição das publicações dos trabalhos de conclusão de curso. Taubaté, SP, Brasil, 2014.

Ano/ Publicação	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não	16	13,6	17	14,4	11	9,3	12	10,2	24	20,3	14	11,9	-	-	94	79,7
Sim	4	3,4	4	3,4	3	2,5	3	2,5	2	1,7	-	-	-	-	16	13,5
Não In-																
for-	1	0,8	1	0,8	1	0,8	3	2,5	1	0,8	1	0,8	-	-	8	6,8
mado																
Total	21	17,8	23	19,5	17	14,4	15	12,7	27	22,9	15	12,7	-	-	118	100

Fonte: Currículo Lattes.

#### 4. DISCUSSÃO

O estudo permitiu conhecer o direcionamento das pesquisas na instituição estudada para determinadas áreas de concentração, além da predominância de estudos quantitativos realizados com a própria equipe de enfermagem, por meio de questionário. Das pesquisas realizadas um pouco mais de 10% foram publicadas em periódicos indexados.

A maior frequência de pesquisas na área da Saúde da Mulher corrobora com achados de dois estudos realizados em Universidades Públicas, os quais evidenciaram, respectivamente, 17,1% e 20,6% pesquisas direcionadas a essa área (SPINDOLA, T. et AL, 2011), (KIRCHHOF, A.L.C; LACERDA, M.R., 2012). A escolha da área de concentração pode ter sido influenciada pela carga horária da disciplina durante o curso de graduação, da premissa da área de enfermagem embasada nas parcerias, como o predomínio de mulheres na escolha da profissão contribuindo assim no interesse pela área.

Pesquisas quantitativas lidam com dados reais, indicadores e tendências, enquanto a pesquisa com abordagem qualitativa objetiva pesquisar as crenças, valores e opiniões tanto dos profissionais como dos pacientes e acompanhantes (SERAPIONI, M., 2000), (GRITTEM, L; MEIER, M.J.; ZAGONEL, I.P.S, 2008). A predominância de pesquisas quantitativas no estudo, e o predomínio do uso de questionários podem ser em razão de uma maior experiência dos orientadores nessa área, como a facilidade de aplicação que esse instrumento de coleta proporciona (SERAPIONI, M., 2000), (SPINDOLA, T. et al., 2011).

Os estudos analisados foram classificados como descritivo, exploratório, transversal, retrospectivo, documental e prospectivo, porém destacaram-se os estudos descritivos e exploratórios. O estudo descritivo tem como principal característica descrever com precisão os fatos da realidade, já o estudo exploratório permite ao pesquisador aumentar a experiência em volta de deter-

minados problemas (SERAPIONI, M., 2000). Estudos descritivos e exploratórios podem ser viáveis para graduandos, vistos não exigirem conhecimentos estatísticos mais específicos, sendo talvez, por esta razão mais utilizados nas pesquisas investigadas (SERVO, M.L.S; OLIVEIRA, M.A.N., 2005).

O hospital deixou de ser visto pelos graduandos de enfermagem somente como um local de atuação profissional, e começou a ser foco de investigação científica (BARROS, A.S.S.; GUEDEVILLE, R.S; VIEIRA, S.C, 2011). Esse estudo mostrou que apesar dos diversos cenários existentes para a realização de pesquisas, os hospitais não foram substituídos. Entre 2007 e 2012, apesar da diminuição do número, esse local continuou sendo o cenário de muitos trabalhos. Sendo esse local eleito para a maioria dos estudos, talvez em razão da dificuldade de acesso e menor disponibilidade de outros cenários para a realização de pesquisas.

Os profissionais da equipe de enfermagem, como enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, foram os sujeitos mais investigados pelos acadêmicos, o que sugere a interesse dos graduandos em conhecer e realizar pesquisas pensando nas problemáticas da área profissional escolhida (SERVO, M.L.S; OLIVEIRA, M.A.N., 2005.). Pesquisas realizadas com enfermeiros, busca a construção de conhecimento entre o saber-fazer e a realidade de instituições, o que visa à evolução da prática de enfermagem e de saúde, além da troca de experiências e melhoria na qualidade do cuidado entre profissionais de enfermagem e futuros enfermeiros (SERAPIONI, M., 2000).

A baixa frequência de publicações oriundas dos Trabalhos de Conclusão de Curso evidencia uma falha na divulgação dos resultados obtidos nos estudos. Além do incentivo a publicação, os docentes têm o papel de orientar o aluno a considerar a indexação, classificação Qualis dos periódicos e o fator de impacto, o que aumenta visibilidade das pesquisas.

A obrigatoriedade do trabalho de conclusão de curso torna-se uma oportunidade de ingressar o aluno a projetos de iniciação científica, e o ensino aos métodos de investigação, além de despertar no acadêmico a busca por problemáticas da prática clínica, realizar pesquisa e propor intervenções quando necessárias (SERAPIONI, M., 2000) (FAVERO, L.; WALL, M.L.; LACERDA, M.R., 2013).

#### 5. CONCLUSÃO

A baixa incidência de publicações dos trabalhos de

conclusão de curso pode dever-se ao fato de que além da enfermagem ser uma profissão nova, está se empoderando da pesquisa recentemente. Diante da necessidade de evidência e reconhecimento da enfermagem como ciência, é de grande valia que as universidades atentem a importância que estão dando a pesquisa, no que se refere às orientações aos futuros enfermeiros generalistas.

Cabe ressaltar, que na universidade que o aluno deve ser despertado para a valorização da profissão e para a prática baseada em evidências de boas pesquisas. Devendo o aluno ser capaz de ler e julgar um artigo quanto a sua qualidade e significância dos resultados para sua atuação.

Não apenas a realização de pesquisas, mas como publicação dos resultados obtidos deve ser encorajada e estimulada pela academia, demonstrando a responsabilidade social do futuro profissional com a profissão escolhida. É necessário que mais pesquisas como esta, diagnósticas do incentivo a pesquisa nas universidades formadoras de futuros enfermeiros generalistas, sejam realizadas, para que estas, quando necessário, possam dispor de estratégias que visem à otimização e excelência de estudos na área de Enfermagem.

## REFERÊNCIAS

- [01] BARROS, A.S.S.; GUEDEVILLE, R.S; VIEIRA, S.C. Perfil da publicação científica brasileira sobre a temática da classe hospitalar. *Rev Bras Ed Esp, Marília*, v. 17, n.2, p. 335-54, 2011.
- [02] BRASIL. Resolução CNE/CES n. 3 de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Ministério da Educação-MEC. [acesso em 03 abr 2014]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>.
- [03] COFEN. Resolução COFEN n. 290 de 24 de março de 2004 (BR). Revogada pela Resolução COFEN n. 389 de 51 de outubro de 2011. Conselho Federal de Enfermagem-COFEN [periódico na *internet*]. [acesso em 03 abr 2013]. Disponível em: [http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-n-3892011\\_8036.html](http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-n-3892011_8036.html)
- [04] ERDMANN, A.L; NASCIMENTO, K.; LANZON, G.M.M. Vislumbrando o significado da iniciação científica a partir do graduando de enfermagem. *Esc Anna Nery Rev Enferm*, v. 14, n. 1, p. 26-32, 2010.
- [05] FAVERO, L.; WALL, M.L.; LACERDA, M.R. Diferenças conceituais em termos utilizados na produção científica da enfermagem brasileira. *Texto Contexto Enferm*, v. 22, n. 2, p. 534-542, 2013.
- [06] GIACCHERO, K.G; MIASSO, A.I. A produção científica na graduação em enfermagem (1997 a 2004): análise crítica. *Rev Eletr Enf*, v. 8, n. 3, p.431-40, 2006.
- [07] GRITTEM, L; MEIER, M.J.; ZAGONEL, I.P.S. Pesquisa-ação: uma alternativa metodológica para pesquisa em enfermagem. *Texto Contexto Enferm, Florianópolis*, v. 17, n. 4, p. 765-70, 2008.
- [08] KIRCHHOF, A.L.C; LACERDA, M.R. Desafios e perspectivas para a publicação de artigos: uma reflexão a partir de autores e editores. *Texto Contexto Enferm, Florianópolis*, v. 21, n.1, p. 185-93, 2012.
- [09] MARTINI, J.G. Produção científica da enfermagem. *Rev. Bras. Enferm*, v. 62, n. 6, p. 807, 2009.
- [10] MARZIALE, M.H.P. Scientific production in Brazilian nursing: the search for international impact. *Rev Lat Am Enfermagem*, v. 13, n. 3, p. 285-6, 2005.
- [11] MESQUITA, A.M.R.C. et al. Significados e fatores influenciadores da pesquisa em enfermagem no Hospital Universitário Walter Cantídio. *Rev Esc Enferm USP*, v. 41, n. 4, p. 551-8, 2007.
- [12] PARAJE, G; SADANA, R.; KARAM, G. Increasing international gaps in health –related publications. *Science*, v. 308, n. 13, p. 959-60, 2005.
- [13] SANTOS, S.S.C. Pesquisa em enfermagem à luz da complexidade de Edgar Morin. *Rev Bras Enferm, Brasília (DF)*, v. 56, n. 6, p.687-689, 2003.
- [14] SCHVEITZER, M.C. et al. Grupos de pesquisa em educação em enfermagem: linhas de pesquisa e produção científica em três regiões do Brasil. *Rev Bras Enferm*, v. 65, n. 2, p. 332-8, 2012.
- [15] SERAPIONI, M. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 5, n. 1, p. 187-192, 2000.
- [16] SERVO, M.L.S; OLIVEIRA, M.A.N. A pesquisa e o enfermeiro com qualidade formal e qualidade política: caminho para a consolidação da enfermagem como ciência. *Sitientibus, Feira de Santana*, v. 33, p. 11-21, 2005.
- [17] SILVA, V. et al. Análise dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em enfermagem da UNIMONTES. *Rev Eletr Enferm*, v. 11, n. 1, p. 133-43, 2009.
- [18] SPINDOLA, T. et al. A produção científica nas monografias de conclusão da graduação em enfermagem de uma instituição pública. *Rev Enferm UERJ*, v. 19, n. 4, p. 610-5, 2011.
- [19] UNITAU. Disciplinas do Departamento de Enfermagem e Nutrição. Universidade de Taubaté. *Enfermagem* [acesso em 03 abr 2013]. Disponível em: <http://www.unitau.br/cursos/graduacao/enfermagem-e-nutricao/enfermagem/>